



Paciente crítico em uma Unidade de Terapia Intensiva com equipe multidisciplinar: relato de caso

Tema: Multidisciplinar

DENISE DE BARROS RIGONI; LETIANE DE SOUZA MACHADO; JONATHAN BEGNINI RAMOS; BEATRIZ PATRICIA WOINAROVICZ; LAURA FABIANA BURKHARD

ISCMPA
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: As unidades de terapia intensiva (UTI) oferecem cuidados especializados a pacientes que apresentam quadros clínicos de alta complexidade. Nesse contexto, torna-se imprescindível a atuação de equipe multidisciplinar no cuidado a pacientes críticos. Este trabalho objetiva relatar a evolução de um caso clínico sob abordagem interdisciplinar.

Material e Métodos: Relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 58 anos, admitida na UTI de um hospital do RS.

Resultado e Discussão: Paciente obesa, tabagista, hipertensa, portadora de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e neoplasia renal, chegou à emergência com quadro de descompensação da DPOC, choque séptico pulmonar e agudização de insuficiência renal crônica. Deu entrada na UTI sedada, em uso de vasopressor, hemodiálise e ventilação mecânica invasiva (VMI). Durante a internação foi traqueostomizada, apresentou algumas intercorrências, desenvolveu lesão por pressão grau III, passando a utilizar as tecnologias de curativo a vácuo e sonda retal. Apresentou polineuropatia do doente crítico, sintomas depressivos e recebeu diversos esquemas de antibioticoterapia. Foi acompanhada por equipe composta de nutricionista, enfermeiro, psicóloga, fonoaudióloga e fisioterapeuta. A equipe atuou de forma interdisciplinar auxiliando na introdução e adaptação de tecnologias, no desmame da VMI, adequação de posicionamento, dieta especializada, visando a melhora clínica e emocional da paciente. Foi introduzida válvula fonadora com objetivo de aprimorar o diálogo equipe-paciente-família e para deglutição. Devido ao quadro clínico refratário às medidas terapêuticas e ao longo período de internação instituiu-se cuidados paliativos exclusivos.

Conclusão: O cuidado humanizado e o uso de tecnologias em saúde pela equipe multidisciplinar corroboram para melhor formulação de condutas perante o quadro clínico complexo do paciente crítico e em cuidados paliativos, agregando conforto à paciente e segurança às práticas clínicas.